

A IMPRENSA

PERIÓDICO LITTERÁRIO, CRÍTICO E NOTICIOSO.

Publica-se nas quintas-feiras

Escritório da Redacção

Box 13 4, Junho-26

Cuiabá, 31 de Maio de 1912.

Editores e Responsáveis
DIVERSOS

HOMENS E FACTOS
A dynamite, a-revolução e o avanço.

Um fremito singular, extraordinário, apodera-se da multidão compacta ao horrífico atirar da primeira dynamite.

Tipos aterrorizados, de sobressenho carregado, encoltos nos seus capotes negros como a noite, passam cambaleantes, curvados ao peso descomunal dos fardos que carregam.

Tudo aquillo é pilhagem ou destruição produzida pela dynamite destruidora.

Mulheres desgrenhadas, em cujas physionomias campeam a desesperação e o desespero, correm levando apertados de encontro aos seios offegantes de calção, os queridos fructos das suas entranhas, para melhor obrigarem da barba avaranche da revolução já adunçada pelo incendio e pela hedionda avançada demolidora.

A revolução!... eis o sinistro desfecho d'esta tragedia vandallica!...

Em toda uma nota dissonante predomina: anarchia; e em todos, o terror manifesta-se nas suas cores originaes.

Penetremos no santuario da familia... ah scena dolorosa!...

Paes e filhos, mães e filhas, parentes e amigos, todos unidos pelo mesmo vinculo e sob a acção da mesma força, desfazem-se em doloridos prantos á hora aguda da despedida, e talvez da derradeira despedida!...

O pavor da revolução iniciada!... os gritos lancinantes das victimas!... em tudo emfim reinam a desolação e a morte.

Dos parasitas enfiados, nem mais os sombras jograes, fugram-se todos ao primeiro sinal do fecho roscas.

Eram quasi todos homens do direito, e não de força!...

Correrias, perigos incomensuraveis, privações de to-

LOGICO

Oh! Deus! porque ainda existo?
Si és infalivel nos assignas teus,
Ve bem que não sou Christo,
Eu sou filho da terra e não de Deus.

Es bondoso? Duvido.
O verdadeiro pai, senhor eterno
Do mundo comballido...
Porque nos dáes ó Deus, na vida o inferno?

Tu es justo? não creio.
Asas negras talantam nallasejas,
Rogam-te o rosto e o seio...
Será possivel, Deus, que isto não vejas?

Não troço o meu nobre nome
Por um nome de magistade;
Porque sei que no abysmo
Ha-de lançar-te a tua eternidade.

A. Tulentino de Almeida.

Rosario, 20-4-1912.

dos os quilates, succedem-se n'uma vertiginosidade inconcebivel, para depois desaparecerem-se pouco a pouco ao marcial clangor dos clarins da victoria.

Está terminada a illiada sublime, em que os gritos dos moribundos confundiam-se com o pipocar das balas e os doloridos gemidos são abafados pelo rouquenho ribombo da artilharia.

Levantemos agora a ultima tela d'esse scenario fatidico e vejamos qual a sua apothecose.

Vergonha e horror! aqui é a vivua lançada á miseria; ali o filho que hontem fora arrancado ás caricias do seu lar para experimentar as asperções da lucta encarnizada; lá o pai que emprega chorando o pio para os seus filhos; e acoá, o cynismo e a yonalidade, os engrossos e o averga.

Como o epilogo de uma tragedia, é sempre mais tetrico do que o seu inicio, este periodo ainda é mais terrivel do

que o da revolução, pois n'ele predominam as baixas, as vergonhosas ambições dos homens.

Cuiabá, — 1912.

Catto.

Temos o prazer de noticiar o recebimento de um exemplar sob n.º 1 do "Boletim da Associação Commercial da Corumbá" ha pouco tempo fundada naquella cidade.

Orgão de publicação mensal, é elle exclusivamente dedicado aos interesses do Commercio, Industria, e da Agricultura do Estado, trazendo o tipico artigo programma e venha outros artigos de interesse geral, além de quadros demonstrativos de impostos de exportação dos productos do Estado, que pagaram os respectivos direitos na Meza de Bandas de Corumbá nos mezes de Janeiro e Fevereiro, o movimento da Alfandega, do Correio e do Telegrapho

daquella cidade no mez de Janeiro, Fevereiro e Março findos.

A sua illustrada Redacção, acompanhada pelo honravel vi-sita, desejamos veja cordada com os olhos da victoria.

COSTUMES DE CUIABÁ

Estamos no tempo das reclamações.

Cada qual tinha á sua incumbida desde muito tempo, a guardando fomentando um governo que souberse, pudesse ou quizesse attendê-la, para vir com ella á tuta apanhação de direitos e obrigações, as suas lavas.

Eu como toda a gente, tinha também as minhas reclamações pequeninas a fazer, porém, nuncaousei levá-las ao conhecimento de quem as poderia attendêr, tão discreto estava, tão certo de que não seriam tomadas em consideração.

Hoje, porém, dirige um dos ramos mais importante, do serviço publico um moço distincto, de caracter recto, imparcial nos seus actos, entusiasta pelo progresso e pela vida, porque não cre no carancismo catholico que torna imprestaveis os homens convergindo as suas aspirações para uma vida futura ficticia que não resiste á logica imparcial; estão por isso a apparecer as reclamações, como as minhas, bolorentas de velibice a farta de exercicios.

Faz gosto ver a promptidão com que são attendidas todas as vezes que levam ao seu lado, d'ellas a justiça.

Assim, hoje quero protestar contra um costume pessimo do nosso povo: fazer o enterramento dos mortos com musicas fúnebres e dobrar de sinos.

Imagine os leitores, os moradores do bairro da Boa Morte, que sacrificio fazem, aturando todos, os dias em certos mezes duas ou tres vezes por

TUA BOCCA

*Tua bocca seductora,
Assim rasea, pequenina,
Tem uma graça divina
Da florinha a contr'abrir;
Quizera ser borboleta
Pr'a em tua bocca posar
E com ganancia libar
A doçura do sorrir...*

*Essa bocca assim divina,
Rubra, meiga, voluptuosa,
Mais fresca que a fresca rosa,
Parece pedir mil beijos;
Vendo-a não posso conter,
Resistir amor, senhora,
E o fogo que me devora
Impellindo os meus desejos...*

*A tua bocca, meu bem,
Tem uns magiões primores,
Responde tantos dotes
Que provocam sensação;
Nunca vi bocca mimosa,
Tão perfeita e delicada,
Assim meiga e perfumada
De tão bella correção...*

*Nem Raphael, nem Murillo,
Na mais invejavel tela,
Uma boquinha bella
Pudesse talvez pintar;
E' uma bocca do amor...
Seductora e voluptuosa,
Mais rubra que a rubra rosa
Em doce desabrochar...*

(De Aquidnana)

João N. da Cunha.

dia, uma chorosa marcha fúnebre acompanhada d'um incommoativo dobrar de sinos!

Além do tedio e da monotonia das nossas ruas poeirentas ou enlameadas, além da completa falta de divertimentos de que resente a nossa capital, ainda por cima a marcha fúnebre a nos amargurar a existencia amargurada!

E' o cumulo! Mas, qual é a vantagem de tudo isso? O uso da marcha fúnebre é tão descaído que não merece discussão.

Ba julgo muito mais serio, muito mais respeitoso o enterramento simples, como diz o novo, em que a tristeza se mostra nas cabeças descobertas e voltadas para a terra, nos trajés negros, no silencio completo, dos que acompanham o corpo que vai descer á terra

a mãe fecunda
a que devora os filhos.

Quanto ao dobrar de sinos dirão os touburados: é aviso nos da grande communhão catholica do que alou para os reinos dos céos mais um irmão!

Embora, o Gil Teles protaxta contra-esse abuso.

Ha entré nós a liberdade de culto, porém, essa liberdade cessa desde que o tal culto vá, em suas manifestações molestar de qualquer forma terceiros!

Mas, caros leitores não são a marcha fúnebre e os dobres de sino, os piores usos d'esto povo nos enterramentos; ha ainda um outro grandemente desacreditador das nossas fôrças do povo civilizado: é o de fazer-se acompanhar d'uma banda de musica a tocar valsas e outras composições alegres o caixão em que seguem para a sepultura os pequeninos despojos d'uma existencia em flor, d'um entusiasta que leva consigo para o Nada insondavel, as esperanças acalentadas por um seio materno palpante de amor e de desvelo!

E' injustificavel, é degradado esse costume!

E não refiro-me ao facto de serem essas pequenas fôrças acompanhadas por creanças que não conhecem os males a que estão expostos: a inspeccão da hygiene publica não vê essas coisas; nem eu!

Apontando esses costumes condemnaveis eu não apello ao povo ao rosto do qual adirria, si sufficiente fosse para isso, o

«Eta populus studio stupida...» com que Terencio epithetou o povo romano; não, esse povo que diante d'um touburado importado dobra a espinha dorsal e esmurra o peito a murmurar «mea culpa» não tem capacidade para pensar em apello a vós, oh! incoys, de ideias elevadas, dos que idos manifestando pela imprensa, pelos discursos, pelas conversações que tendes em fito combater tudo quanto é retrogrado e pugnar pelo verdadeiro progresso do nosso seculo.

Gil Teles.

Aos nossos necessarios em atraso pedimos saldar o seu debito, avisando que será suspensa a remessa desta folha, áquelles que o não fizerem até o fim do corrente mez. Não depende o sustento do jornal, por isso esperamos ser favorecidos em o nosso justo pedido.

felizes pacientes, quasi sempre victimas, são obrigados a pagar extraordinarias importancias sem que taes injustiças fossem jamais proligadas pelo velho e mui justamente considerado jornal.

Será que as dificuldades e responsabilidades das ditas e pequeninas operações estejam na razão directa das posses do paciente? — Talvez.

Com essas ligeiras apreciações estamos convencidos que se operou na lembrança de quantos nos lêem a recapitulação de tudo quanto se tem passado nesses bellos tempos que não longe vão e com isto podemos avançar sem receio de engano, a causa que defendemos desde já «vacillare» a confiança e a sympathia do povo desta cidade, habilitado a pagar os serviços medico-cirurgicos sem tugar nem murir.

Pretendia por ventura o "O Matto-Grosso" que o illustre cirurgião se occupasse a partear?

E' mister que o illustre órgão não confunda Germano com genero humano, queramos dizer, não confunda numa mesma significação as palavras parteiro e cirurgião.

A obstetricia é hoje um ramo da medicina cujo estudo é feito inteiramente á parte, que couza alguma tem a ver com a cirurgia e a gynecologia, e, tanto assim é que os parteiros, dentistas e pharmaceuticos, dispõem de cursos especiaes, não só na faculdade de medicina do Rio de Janeiro, como nas escolas de pharmacia de S. Paulo e de outros estados.

Censurar-seo Sr. Dr. Conti de, na qualidade de cirurgião, não intervir num caso do parto, é o mesmo que tazar-se de ignorante um parteiro que pretenda com o tratamento das metritides-hemorrhagicas, curar uma hemorrhagia uterina que corresse por conta de um fibroma do utero subperitoneal ou de evolução abdominal, que é o mesmo.

Relativamente a incomparavel pericia do Sr. Dr. Conti, um anno de cirurgia em Corumbá e, então, com um só anno de formatura, haouta para grangear-lhe um renome que outros só com muitos esforços, muitos annos de labuta, ainda não o conseguiram e é quasi certo não o equisguem nunca.

Pelo menos é o que se pode depreender de uma carta que

Uma prova (?)

Voltamos a tratar do assumpto que tanta esculma levantou nas columnas do conceituado órgão o "O Matto-Grosso" e o fazemos com profundo pezar, pois, nunca foi nossa ideia confundir o illustre periodico, sim, contestando a baldroçada do seu n.º 1138, deixarmos patente, em centro versia so que affirmou, os sentimentos humanitarios do illustre Sr. Dr. Conti, sentimentos esses que, para terem real valor, devem ser exponentes e discretos e nunca, derivados de calculos pouco licitos, clarificar reclaims, pois, o sentimento da piedade perde toda sua aureola de altruismo desde que é transformado no insulto que vae macular os brios e a humildade do que delle teve necessidade; demais, entre nós, varios são os factos aqui passados em questões de banal e pequena cirurgia, em que os in-

lhe foi dirigida pelo Dr. Gastão de Oliveira, para cuja transcrição pedimos ao Dr. Conti perdoad-nos a indiscreção.

Referindo-se a sua partida de Corumbá assim se expressa o illustre clinico Dr. Gastão de Oliveira—o Deusafay matto-grossense;

"Com a sua partida a cirurgia morreu em Corumbá. Está morta e bem morta!"

Derrubando de um golpe o plano habilmente forjado de incompartibilizar o inequalvel cirurgião com o povo desta cidade, visando talvez, em transerir a concurrencia que certamente fará, provaremos agora não só a sua inextinguivel pericia, como o seu desprezimento em questões pecuniarias e para isso affirmamos á guisa de these o seguinte:

O estado de Matto-Grosso dove ao illustre e devotado Sr. Dr. Conti o que ha de mais importante em cirurgia em seu territorio praticado, ou melhor, que o Sr. Dr. Conti é o autor dos mais bellos trabalhos da cirurgia Matto-grossense e desafiámos a quem quer que seja contestar-nos numa só virgula o que acabamos de dizer.

El se não vejamos. A operação de que vamos tratar, dentre as muitas de igual valor por S. S. praticadas, foi a intervenção cirurgica mais importante, mais difficil e mais delicada de que se tem conhecimento entre nós, rivalizando mesmo com as mais bellas do Brazil.

Primeira operação

O Sr. Coronel Salathiel Joze Ferreira abastado e conhecido fazendeiro em Campo Grande, num acesso de epilepsia, teve a infelicidade de degnitua dentadura de que fazia uso, composta da chapa e cinco dentes; suffocado recorreu ao facultativo mais proximo que, atorçado com o caso, serviu-se de uma via de illuminação e com ella, no louvavel empenho de salvar o paciente, empurrou a dentadura para o estomago, onde, porem, não chegou devido ás suas dimensões, vindo a encurvar-se no estreitamento medio do esophago, quasi dentro do peito.

Vinte e cinco dias depois chegou a Corumbá, em estado muito delicado de saude, o referido Coronel Salathiel que

durante todo esse tempo apenas se alimentava com as excessivas gotas de leite que o esophago, obstruido e já em comecços de grazeira, permitia passagem.

Consultando o habil operador Sr. Major Dr. Costa, este após varias tentativas infructiferas de extração pela via buccal, aconselhou-o seguir in-continente para Buenos Ayres a fim de ali submeter-se a uma intervenção muito seria, qual a cesophagotomia externa.

Já de posse da passagem para aquella capital, foi o doente, ainda uma vez, aconselhado pelo Sr. Commandante Wanderley, actual intendente do Corumbá e negociante muito nosso conhecido, a consultar o jovem operador Sr. Dr. Conti que, ha 15 dias apenas, ali se achava com procedencia de Cáceres. Realmente, nesse mesmo dia foi o inclyto cirurgião que, para ventura nossa, aqui presentemente se acha, consultado pelo paciente que, abatido pela enormidade do seu mal, via no incomparavel operador o ultimo reduto de sua salvação.

O Sr. Dr. Conti com aqelle, todo seu, imperceptivel sorriso sombranceiro de quem confia em si proprio, pelas suas já tão comprovadas pericia e sciencia, firmeza e habilidade inimitavel de suas mãos, manejaando o gume afiado do seu infallivel bistouri, comprometteu-se a operar o garantindo-lhe o resultado e marcando, acto continuo, a operação para o dia seguinte, 10 de Agosto do anno fudo, ás nove horas da manhã.

A hora aprasada, com numerosa assistencia de medicos, engenheiros, jornalistas e etc., auxiliado pelos Srs. Drs. Nicolau Fragelli e Valeriano Maya, aquelle directamente e este na difficil chloroformização, o Sr. Dr. Conti, calmamente, depois do offerecer o bistouri a seus collegas, deu inicio a extraordinaria operação.

Os perigos decorrentes da abertura do pescoço e do peito para proceder-se a descoberta do esophago, catranha do nas profundidades daquellas regiões, só dos competentes são conhecidos, pois ali se acham alojados os órgãos mais importantes da vida, taes como: interiormente, a crossa da aorta, e lateralmente, as carotidas, e a jugular in-

terna, nervos pneumogastrioo a recurrente, pleura do pulmão esquerdo, etc... etc... tudo isso constituindo ultra-perigoso labyrintho que devia veder franca passagem ao emerito bistouri do Sr. Dr. Conti, que felizmente era guiado pela sua habilidade exercitada em seis annos do interno nos hospitaes do Rio de Janeiro e S. Paulo, onde foi discipulo muito querido de cirurgões da fibratura de um Daniel de Almeida, um Job Lina e de um Arnaldo de Carvalho.

No curtissimo espaço de treze minutos procedeu o notavel cirurgião a incisão da pelle, a descoberta da trachea, do feixe vascular nervoso do pescoço, ligadura da thyroidiana inferior, descoberta e fixação do esophago e a incisão longitudinal desse orgão para a extração da referida dentadura que hoje representa um dos mais gloriosos trophéos de gloria do jovem, do benemerito cirurgião Sr. Dr. Salvador Conti.

Dez dias depois retirava-se para Campo Grande o Sr. Coronel Salathiel José Ferreira, completamente restabelecido, deglutindo perfeitamente, tendo pago por todo esse trabalho que em nada se parece com a extração de um feto morto pelas vias naturaes, o que foi a mais importante operação que se effectuou, até o presente, neste estado, a quantia de 1:500\$, demasiada exigua, pois, tratava-se de um cliente rico que não se oppunha a pagar o dobro ou triplo que fosse, conforme muito bem disse.

Por hoje basta caro "O Matto-Grosso" mas no proximo numero voltaremos descobrendo a unica intervenção no cerebro aqui praticada, que garante ao Sr. Dr. Conti a gloria de ter sido o primeiro a servir-se do trepano dentro deste estado, para a abertura do craneo.

(Continua).

ARGOS

Este nosso collega que se edita na cidade do S. Luiz de Cáceres festejou no dia 3 do corrente mez o seu primeiro anniversario entrando no segundo anno de vida já em trabalho constante em prol do engrandecimento e progresso daquella futura cidade.

Ao distincto e illustrado collega, felicitando-o pela auspiciosa data de 3 de Maio, desejamos uma, eterna existencia, sempre coroada de immarcesciveis loiros.

RELOGIOS DE PAREDE
mostreadores e desperdiçadores, grande sortimento na

Relojoaria Tenuta
Praça da Republica 7

Expediente:

Assinaturas

CAPITAL

Por mez	1\$000
Trimestre	3\$000
Semestre	5\$000

FÓRA DA CAPITAL

Trimestre	3\$500
Semestre	6\$000
Numero avulso	\$300
Numero atrasado	\$500

Friquições de: *Glorie de Paris, Fleurs d'Amour, Diamela, Heliotrope, Jasmin, Veva-Violetta*, de Roger & Gallet—Só na Bearia "João Bento".

De São Luiz de Cáceres

"Em quanto ao facto de um frade casando no catholico quem o era ja no civil com outra esposa, não me parece tão grave que faça a republica perigar nem que precise tocar trombeta para dar o signal d'alarme."

Fr. João Luis Bourdoux

Vigarios

Postaes a 100 reis só na
TYP. CALHAO

Não ha nada que se compare com a cereja, Rosa, geladinka, que se vende no Café Sargentini.

A ECONOMISADORA PAULISTA

Caixa internacional de pensões vitalícias

Approvada por Decreto do Governo Federal, com depósito de 200.000\$000 no Thesouro Federal para o Capital de mil contos de reis Premiada no Congresso de Mutualismo Sul Americano com Grande Premio e Medalha de Ouro e na Exposição de Turim com Medalha de Prata

CAIXA A:—Pagam-se 2\$500 reis por mez e tem-se direito a uma pensão mensal vitalicia EM DINHEIRO ao fim de 15 annos (150\$000 maxima).

CAIXA B:— 5\$000 por mez durante 10 annos, Pensão EM DINHEIRO de 100\$000 (maxima) ao fim de 10 annos.

É o melhor monte-pio!

Capital subscrito. R\$. 32.332.500\$000
Fundo inamovível. " 3.218.898\$070
Fundo de reembolso. " 478.384\$000

Socios inscriptos de 15 de Março de 1903 a 9 de Março de 1912

Caixa A. 22.198
Caixa B. 37.230
Remidos 2.083

Total 59.437

DIRECTORES: Senador Dr. Luiz Piza, Presidente; Commendador Leoncio Gurgel, Secretario; Dr. Gabriel Dias da Silva, Thesoureiro; Dr. Claudio de Souza, Gerente. CONSELHO FISCAL: Barão R. Duprat, Coronel Fernando Preste de Albuquerque, Dr. Rodolpho de Miranda, Antonio M. Pinto Araujo Novaes e Luiz Pinto de Queiroz. SUPPLEMENTES: Dr. Evaristo Bacellar, Dr. Victor Godinho e Dr. Pedro Pontual.

Pedidos de prospectos, propostas e informações minuciosas ao agente Geral ANTONIO FERNANDES DE SOUZA

Rua 13 de Junho, n.º 60—Caixa do Correio, n.º 32—Telephone n.º 122—CUYABA.

FOLHAS DE ZINCO COM CANALETAS

Na loja de Manoel R. Palma
Praça da Republica n.º 8

A TYP. CALHA'O
encarregada de todo serviço typographico com prestatos, assaio e por preços reduzidissimos.

A TYP. CALHA'O
recebeu um bello sortimento de corças para tumulo.

VINHO SÃO RAFAEL

O amigo das creaturas, o unico convallescente mais conhecido, o verdadeiro vinho reconfortante, tónico, digestivo, etc, etc, encontra-se na casa de Manoel Rodrigues

Chapeas castor, Ingleses, na casa commercial de Manoel Rodrigues Palma

Praça da Republica 8.

Palma, a praça da Republica n.º 8.
O unico importador so.

PEZES: Quem uma saborosa gulodice, que muito lhes contentará?
 Pergunhe ao papá, para comprar os boudons deliciosos e os encantadores caramelloes de Moreira no AO PONTO.

Ricas cartas funebres, recebem a TYP. CALHA'O.

deste apreciado nectar, no Estado de Matto-Grosso.

I pois para factura e notas commercias, impressos, quasi de graça na TYP. CALHA'O.

SEMENTES DE HORTALIÇAS e de FLORES recebeu

Manoel R. Palma
Praça da Republica 8

Papel eua chromo para escrever novidades, na TYP. CALHA'O

VINHO TINTO DE MESA ALVARELIHÃO
Especialidade da casa de Manoel Rodrigues Palma

Vinhos tintos de superior qualidade, especiaes, agradabilissimos e sem igual, só na casa de MANOEL RODRIGUES PALMA
8 Praça da Republica 8

Borvetes especiaes só os prepara o Café Sargentine.

Chapeas de palhinha para homens, artigo chic e moderno Bolsas de couro para senhas, encontram-se na loja de Manoel Rodrigues Palma.

SABONETES finos, de varias marcas, de REUTER e RIMMEL Superiores na loja de Manoel R. Palma.
Praça da Republica 8

CHARUTARIA TENUTA

7—PRAÇA DA REPUBLICA—7

Grande sortimento de todos os artigos para fumantes;

Especiaes cigarros de differentes marcas, dos melhores fabricantes:

Aromaticos charutos, da fina flor do fumo tues; como: Commercial, Bismark, Moreira, Coel e União, da afamada fabrica de Pack.

La gran-via, Sympathia, Capido, Flor de Cabar, Ramolhetes, Divinicos, D. Carlos, Bahianinha, Camponessa e Linda Cabana, dos conhecidos e apreciados fabricantes Costa Ferreira & Penna; e muitas outras marcas, de Danemann, Standor, etc, etc.

Fumo Goyana Virgem, Goyana Especial, Rio Novo, Barbacena e Borboleta.

Cigarros de papel e palha de diversas marcas.

Tudo bom e especial!

PREÇOS BARATISSIMOS!

Na Charutaria TENUTA

7—PRAÇA DA REPUBLICA—7.